

Acolher é um ministério

(uma breve reflexão a partir de Mt 10.32-44)

A palavra "radical" é muitas vezes por nós mal usada ou mal compreendida. Costumamos chamar alguém de "uma pessoa muito radical", com a intenção de fazer uma depreciação. Talvez significando mesmo fanatismo, sectarismo, "dono da verdade", pretensioso.. Mas a palavra significa essencial, fundamental, adepto de mudanças imediatas e completas, firme, inabalável... (dicionário de Celso Pedro Luft).

E é com este sentido que falamos **da radicalidade da mensagem de Deus**. Uma mensagem que abala as estruturas comuns da vida, com as quais estamos nos acostumando, e a respeito das quais há muitas forças formadoras de opinião que são levadas a corroborar... E o texto Mateus 10.32-42 traz essa radicalidade de que estamos falando para o conflito em família. Fica claro no texto, assim como em todo o evangelho, que nenhuma instituição, mesmo a família, pode ser colocada acima de Deus. E o primeiro Mandamento diz: "Não terás outros deuses diante de mim".

O novo relacionamento é mais forte que o relacionamento natural. É evidente que essa palavra de Jesus não pode subsidiar a destruição da família, mas vem reconhecer que o Evangelho pode trazer conflitos familiares, e poderemos te que carregar a cruz de Cristo dentro da própria família. Quem pensa só em si próprio e não quer arriscar a vida em favor de outros logo descobrirá que vive em vão, por nada. No compromisso com o

reino de Deus é que se encontrará a si mesmo, É Aquela trilogia colocada tão bem no antigo mas bom filme "a ponte do rio kwai", quando aquele prisioneiro diz que estava perdido, sem ninguém, embora buscasse Deus como companheiro; e foi só quando encontrou nos outros seus irmãos é que encontrou a Deus e encontrou-se consigo mesmo.

Em Mateus 10.34-42 a Palavra de Deus anuncia que encontrar-se com Jesus, ser por Ele acolhido a Ele seguir como discípulo/a, dá começo a uma relação singular e transformadora. Diz Jesus que quem recebe a Ele, recebe aquele que o enviou" (Mt 10.40). Isso significa que **quando nos deixamos acolher por Deus, em Cristo, somos transformados em discípulos e apóstolos, - enviados com a mesma missão recebida do Pai, a ponto de nossa palavra não ser mais nossa, e nos tornamos, para quem nos acolhe, presença do próprio Deus em seu Filho Jesus, que**

nos enviou (Jo 20.21).

A Igreja Episcopal Anglicana do Brasil tem celebrado e ensinado sobre a **MISSÃO**, que é, em poucas palavras, **CAMINHAR O CAMINHO, CONTAR O QUE NOS FOI ANUNCIADO**. E neste momento, celebramos com alegria uma expansão articulada rumo ao norte (Amazônia) e centro-oeste (Mato Grosso) da nossa aterra, com a inauguração de Distritos Missionários, onde toda a Província é chamada a participar, com orações, ofertas e atitudes concretas.

Que tal é o nosso acolhimento? Temos sido acolhedores? ACO-LHER é nesta atitude missionária da Igreja uma palavra-chave. Jesus não dá receitas, pois acredita que seus seguidores são suficientemente lúcidos, sensíveis e solidários nas mais diversas situações. **Com ações e palavras!** Mas ele garante que até o gesto mais banal como o de "dar um copo d'água fria a quem foi castigado pelo sol e poeira da estrada" não ficará sem recompensa (Mt 10.42).

Os versos 40-42 de Mt 10 são marcados pela palavra **RECEBER**. Ela aparece com muita frequência.

Esses versículos pretendem esclarecer o que temos buscado partilhar com os irmãos e irmãs nesta reflexão de hoje. É a consequência do "perder a vida por causa de Jesus a fim de encontrá-la". Os primeiros discípulos de Jesus eram pregadores itinerantes, indo de casa em casa, de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, anunciando Reino da Justiça, com palavras e ações, com atitudes e gestos. Não tinham morada fixa, não carregavam bens, não eram bem vistos pela sociedade estabelecida, ligada ao prestígio, ao acúmulo de bens e

ao poder. Eram profetas, justos, pequenos, e era assim que anunciavam a chegada do Reino que gera uma nova sociedade. Será que seguidores de Jesus vão ser bem acolhidos?

A nossa resposta está em Mt 25, quando Jesus disse que nós o acolhemos quando acolhemos os outros, especialmente aqueles pequenos, os que tem fome, estão com frio, solitários, sem dignidade de vida, oprimidos, enfermos...

"**Acolham-se uns aos outros, como Cristo acolheu vocês, para a glória de Deus**" (Romanos 15.7).

É prioridade Provincial esse ministério do Acolhimento em 2008!

+Jubal Neves



informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental • Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

FEVEREIRO | 2008

QUARESMA 2008: dizendo sim ao chamado de Deus!

Os primeiros cristãos marcaram o seu compromisso localizando-se na comunidade bem como sentido comunidade. Foram chamados do mundo, mas não foram removidos do mundo: enraizados no cotidiano comunitário, imersos na agonia e na dor que caracterizam o mundo decaído, mas conscientes disso e não moldados por esse mundo. Enquanto nesse testemunho redentor (*martyria*), "eles eram olhados pe-

las pessoas como referência", à medida que estavam aprendendo e adorando juntos, onde a graça do Espírito Santo estava visível em sua oração e louvor. Eles praticavam a benevolência, partilhando seus bens com os necessitados, partindo juntos o pão, assumindo suas tarefas diárias com alegria e paciência, empenhando-se para não ser ansiosos a respeito do amanhã. Era a disciplina da cortesia comum e conduta graciosa que os marcaram como o povo que tem alguma coisa que vale abraçar, de modo que "de dia em dia o Senhor lhes aumentava a fé". O Espírito de Deus, o qual concede os dons ao povo de Deus para se dedicar ao serviço de Deus e uns aos outros, tem chamado a Igreja para tal vida, visto que ela é agente para alcançar o mundo com a vida e amor de Deus.

A igreja que almejamos ver é, portanto, uma rede de comunidades de adoração, pequenas e grandes, enraizadas no contexto social. Vivendo o chamado (vocaçao) de Deus em amor (Jo 15.12-17), buscando o bem estar de todos (a começar pelos de casa), independente de diferenças raciais e culturais, isto é, **dizendo sim ao chamado de Deus** (Lv 25, Lc 4.18-19).

Esperamos que as estruturas paroquiais e diocesanas tomem a forma de servo focalizadas nas comunidades locais da fé e olhando o todo da Igreja.. Elas facilitarão o testemunho de uma comunhão de amplitude mundial (Comunhão Anglicana) sobre a unidade de Deus em sua própria unidade no Espírito, enquanto se celebram sua rica diversidade e catolicidade no seu contexto (*locus*).

Ao nosso redor assistimos todos a expansão e propaganda de uma "religião cristã" não centrada na verdade, mas no sentimento (emocionais). Deus é mais presença sentida do que verdade. Há um enorme crescimento de denominações pentecostais, fundamentalistas, conservadoras. Talvez atinjam hoje 30% da população latino-americana. Eles pregam uma religião de conversão moral, oferecem uma comunicação direta com Deus e mostram sinais da presença do Espírito. Insistem na cura dos enfermos, na expulsão dos demônios e nas promessas de prosperidade material. Deus é aquele que dá saúde, emprego, paz, reconciliação familiar, etc. Esses evangelicais são geralmente fundamentalistas, individualistas, exclusivistas.

Em alguns setores da fé cristã há uma reação a isso, surgindo temas fortes como marketing, visibilidade, massa e poder. E movimentos surgem buscando devolver uma presença pública que a Igreja estava perdendo. Facilmente desembocam também em fundamentalismo e individualismo.

São religiões de experiência direta com o divino, dando prioridade ao individual sobre o coletivo. Sintonomizam com a cultura individualista (neoliberal) do nosso século. São alérgicas a toda a realidade social, sobretudo aos problemas sociais. Afirmando a paz, a harmonia, a reconciliação

Continua >>>

EXPEDIENTE

Textos: Deão Fábio e André Fortes
Diagramação: André Machado Fortes **AF**
Informações: Av. Rio Branco, 890
Santa Maria - RS
Fone (55)3223.5677 (esc)
3221.3051 (res)
e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br
Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral
Distribuição gratuita

informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Província da Comunhão Anglicana
Diocese Sul-Occidental

CATEDRAL do MEDIADOR

Bispo Diocesano:

Dom Jubal Pereira Neves

Deão:

Rev. Fábio de Sousa Vasconcelos

Coadjuutor:

Rev. Luiz Ferreira de Almeida

Cônegos:

Rev. João Victorino Fernandes Fortes

Rev. José de Deus Luongo da Silveira

Rev. Francisco de Assis da Silva

Ministros Leigos:

Sr. André Medeiros

Sra. Neiza Leite Velela

Atividades Paroquiais

Terças-feiras

15h - Reunião da ISC

Quartas-feiras

19h - Culto de Oração

Terças a quintas-feiras

14 às 17h, aconselhamento pastoral (em gabinete). Agende atendimento. Fone 3223.5677

Domingos

9h20min - Escola Bíblica Dominical para Adultos

10h - Culto Eucarístico

10h30min - Escola Dominical para crianças

Rev. Deão Fábio de Sousa Vasconcelos

(55) 3221.3051(res) 3223.5677 (esc)

e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral



universal como se fossem realidades já existentes. Suprimem o problema do mal.

Além disso, são "religiões de alegria". Não querem que se fale de miséria ou sofrimento. Os cultos celebram a felicidade e a prosperidade. Somente falam dos males que podem corrigir imediatamente, especialmente nas suas famílias (de novo individualismo!). Já que são religiões da felicidade, o ato principal é o louvor. Precisa-se louvar porque tudo é tão bom! E pronto. Faz de conta que o resto não existe.

Nas pequenas comunidades (que temos indicado como modelo de restauração da IEAB) há razoável tendência de ser invadidas pelo movimento carismático. Isso é na verdade uma provável rejeição a toda a catequese crítica. O movimento bíblico enfraquece, por que não há mais necessidade de estudá-la tanto. Aliás, há um reducionismo equivocado: "não há necessidade de buscar Jesus na Bíblia, porque Jesus está no meu coração".

Na verdade, reconhecemos que em meio à sociedade dos nossos dias, e a tudo isso ao nosso redor, o movimento social carece de metas claras. Fica esmagado pela repetição do discurso oficial que afirma que o novo modelo

de sociedade neoliberal é o único possível, racional e vencedor. O Governo nos presenteia com terríveis situações de falta de idoneidade, ausência de ética, consequência de um sistema corrupto. E torna-se atraente uma religião exteriorizada, onde todos se envolvem como que numa festa, envolvendo apenas atos exteriores e nunca uma consciência e compromisso pessoais (como na Idade Média).

O povo latino gosta de festas, e festas têm mais importância que a produção e o conhecimento. É uma receita apetitosa para a Igreja! O que podemos fazer, como igrejas cristãs, frente a isso? Como anglicanos, que contribuição teremos, a partir desta Quaresma? Qual será a nossa experiência da Páscoa?

Temos consciência e acreditamos no compromisso com a libertação dos pobres e não somos indiferentes à realidade social. Temos a esperança de que os ideais de transformação social e de missão profética da Igreja na sociedade reapareçam frente à realidade atual, superando o individualismo e o mero emocionalismo pietista que parecem ter-se tornado o modelos de prática cristã.

O contexto atual exige que voltemos aguerridamente à *Missio Dei*. (Vamos lembrar os nossos "Cinco Pontos da Missão" e aos "14 Referenciais para a Missão na IEAB" do nosso Conselho Provincial de Missão). O que pode ser feito? É exigida

de nós muita criatividade e ousadia para enfrentar os que pensam diferente. Se ficamos silenciosos, mais portas se abrirão para um cristianismo bastante espiritualizado, mas inofensivo no plano material, sem quaisquer implicações sociais de relevo.

Vejam bem, parece que no mundo de hoje o Cristianismo triunfa através de desvios da prática da fé cristã, quando a fidelidade ao evangelho é trocada pela fidelidade à felicidade e bem estar pessoal. É uma incompatibilidade esse viver o evangelho sem praticá-lo. 'Deus não nos obriga ao sucesso, mas nos convida a obedecer' (D. Helder Câmara). Mas precisamos reaprender a pregá-lo praticando-o, correndo inclusive, é claro, o risco de ficarmos marginalizados. Vamos buscar o equilíbrio saudável entre a razão, a prática e a sensibilidade. Já agora, em nossas comunidades, escolas e projetos sociais, **dizendo sim ao chamado de Deus**. É difícil? É. É fácil? Não. Mas é possível.

Texto baseado em José Comblin (revista Vida Pastoral) para ajudar no repensar nossa visão da realidade, ajudando-nos a animar e facilitar mudanças saudáveis em nossa IEAB. Uma boa quaresma para todos, preparando uma Páscoa de verdade!

+Jubal Neves,

bispo diocesano anglicano sul-ocidental.

Fevereiro

03 - Último Domingo depois da Epifania

Êxodo 24:12 (13-14)15-18

Salmo 99

Filipenses 3:7-14

Mateus 17:1-9

10 - 1º Domingo da Quaresma

Gênesis 2:4b-9, 15-17,25-3:7

Salmo 51 ou 51:1-13

Romanos 5:12-19(20-21)

Mateus 4:1-11

17 - 2º Domingo da Quaresma

Gênesis 12:1-8

Salmo 33:12-22

Romanos 4:1-5(6-12) 13-17

João 3:1-17

24 - 3º Domingo da Quaresma

Êxodo 17:1-7

Salm 95 ou 95:6-11

Romanos 5:1-11

João 4:5-26(27-38)39-42

Ciclo Anglicano de Orações

Fevereiro

03 - Igreja Anglicana da China - Conselho Cristão Chinês - (Ásia)

Paróquia de Cristo - JAGUARÃO - RS

Paróquia Divino Salvador - PELOTAS - RS

Missão do Divino Salvador - TORRES - RS

Ponto de Evangelização Bom Pastor - SÃO GABRIEL - RS

10 - Igreja da Província de Burundi - (04 dioceses - África)

Paróquia do Amor Divino - PELOTAS - RS

Associação Bom Pastor - CURITIBA - PR

Missão da Anunciação - CAMPO VERDE - MT

Ponto de Evang. Rev. Antônio J.T. Guedes - ZORTÉA - SC

Ponto de Evangelização em Chapecó - CHAPECÓ - SC

17 - Igreja Anglicana do Canadá - (30 dioceses - América do Norte)

Catedral do Mediador - SANTA MARIA - RS

Paróquia do Mediador - RIO DE JANEIRO - RJ

Missão Cristo Libertador - PALMAS - TO

Ponto Missionário Cristo Redentor - PALOTINA - PR

Creche Lina Rodrigues I e II - SÃO PAULO - SP

24 - Igreja da Província da África Central - (12 dioceses - África)

Paróquia do Cristo Redentor - ARARANGUÁ - SC

Missão São Matias - SEARA - SC

Missão Cristo Redentor - RIBEIRÃO PIRES - SP

Ponto de Evangelização São Marcos - ERECHIM - RS

Ponto de Evangelização São Marcos - BAGÉ - RS

Ponto de Evangelização São Marcos - CAPÃO DO LEÃO - RS

Catedral do Mediador

Zenaide Barbosa



Reunião do Conselho Executivo

Reuniões Nacionais da IEAB

Por Francisco de Assis Silva

27 de novembro de 2007

As reuniões nacionais, realizadas em meio ao clima celebrativo dos 25 anos do CONIC e da CONAC, foram muito frutíferas.

O ambiente de ação de graças pela acolhida ecumênica entre igrejas cristãs e a esperança de que podemos olhar para a frente com esperança contagiou a todos.

O relatório da Secretaria Geral sobre o estado da Igreja e os sinais de que o pior já passou e que agora é hora de materializar uma agenda mais voltada para a expansão e missão na IEAB certamente foi algo muito confortador. É claro que não se pode ainda dizer que os desafios estão superados, principalmente no campo administrativo e financeiro. Mas se pode dizer que as lideranças da IEAB estão apontando para um caminho de iniciativas.

O relatório da Secretaria Geral e dos GTs que hoje trabalham para manter a Igreja ativa e proativa gerou um consenso sobre a necessidade de se pensar um tema geral para a Província no ano que se aproxima.

A partir do relato e da sugestão do GT Missão de que se trabalhe o tema da Acolhida para 2008, o Conselho Executivo e os bispos consensuaram que todas as iniciativas da Igreja, em todos os níveis, desde as paróquias, passando pelas dioceses e pelas estruturas provinciais se debrucem sobre esse lema: **Acolher é um Ministério**.

Nessa direção, apropriadamente tão relacionada ao Advento que se avizinha - marcado pela acolhida do próprio Messias em nossa vida - conclamamos a Igreja como um todo a trabalhar em suas ações e iniciativas o tema da acolhida. Nenhuma comunidade cristã cresce sem exercer esse ministério. Acolher todas as pessoas, independentemente de quem sejam. Acolher com carinho, com afeto, com sincera preocupação com suas necessidades, acolher com alegria e com espírito de serviço.

Adquira o CD *Devocionais Matinais Amanhecendo com Deus*, para ajudar na campanha de reforma do Templo da Catedral. **COM 10 REAIS VOCÊ AJUDA NA CAMPANHA E AINDA LEVA UM CD INESQUECÍVEL.**



Notas



- **Dia 13 (quarta-feira)** - Reunião da Junta Paroquial e a Comissão de Obras.
- **Pregadores do mês de Fevereiro:**
 - 03 - Revda. Lucia Kovaleski
 - 10 - Rev. Con. José Luongo
 - 17 - Rev. Deão Fábio Vasconcelos
 - 24 - Revd Luiz Almeida
- Teremos em em 7 de março o Dia Mundial de Oração (DMO) em nossa Catedral, coordenado pela FEIC. Vamos participar!
- A partir de março estará em nossa comunidade e atuando junto a pastoral Jovem o Seminarista Jordan.

Segunda Carta Pastoral dos Bispos sobre Sexualidade Humana

Por Francisco de Assis Silva

12 de janeiro de 2008

No final de 2007, completamos dez anos da edição da Carta Pastoral da Câmara dos Bispos da IEAB a respeito da sexualidade humana. Entre a primeira carta e o presente momento muitas tensões pastorais ocorreram e ainda ocorrem dentro da Comunhão Anglicana por causa dessa temática pastoral e teológica. Em nossa Província também vivemos as consequências dessas tensões.

Assim, passados dez anos, os bispos retomaram a reflexão sobre esse tema e elaboraram uma Carta Pastoral reafirmando valores que consideram essenciais à luz da Teologia e da Palavra de Deus. O objetivo é oferecer um subsídio à Igreja como um todo, buscando capacitar-nos na pastoral e na ação de nossa Igreja diante destas importantes questões.

A segunda carta pastoral pode ser visualizada no site da IEAB - www.ieab.org.br, ou no Estandarte Cristão de Dez-Jan de 2007.



Nossa querida "Dona Neiza" lançou seu livro de poemas **"Sob o Céu de Santa Maria"**, e a renda arrecadada será destinada às reformas do nosso Templo.

Adquira o seu livro na Secretaria da Catedral, ao preço de R\$ 20,00.

Amanhecendo com Deus

Estamos todas as Quartas e Quintas-feiras às 6h30min da manhã, partilhando com uma breve reflexão de nosso Deão no programa **"Amanhecendo com Deus"**, na Rádio Imembui.



e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br